

EDITAL Nº 11/2025/PROGRAD

**PROCESSO SELETIVO ESPECÍFICO PARA INGRESSO DE
INDÍGENAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFAC PARA OS 1º E 2º
SEMESTRE LETIVOS DE 2025**

ANTES DE RESPONDER, LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES QUE SEGUEM:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 70 questões numeradas em ordem crescente (de 01 a 70) e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

- a) Questões de número 01 a 10, relativas à área de Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa;
- b) Questões de número 11 a 20, relativas à área de Matemática;
- c) Questões de número 21 a 30, relativas à área de Biologia;
- d) Questões de número 31 a 40, relativas à área de Física;
- e) Questões de número 41 a 50, relativas à área de Química;
- f) Questões de número 51 a 60, relativas à área de Geografia;
- g) Questões de número 61 a 70, relativas à área de História;
- h) Proposta de Redação.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco opções. Apenas uma responde corretamente à questão.

4. O tempo disponível para esta prova é de 5 (cinco) horas.

5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

6. Para efeitos de avaliação, os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados.

7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO. É importante lembrar que o candidato não pode identificar a FOLHA DE REDAÇÃO com o seu nome, somente com o seu número de inscrição.

8. Quando terminar de responder sua prova, acione o(a) aplicador(a) para entregar este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.

9. Você só poderá deixar o local de realização da prova depois de transcorrida, no mínimo, uma hora do início da aplicação.

10. Atenção! Você somente poderá levar consigo este Caderno de Questões se sair quando estiverem faltando trinta minutos para o término da prova.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 01 a 05, leia o texto a seguir:

Dia dos povos indígenas: línguas nativas de povos originários correm risco de desaparecer no Maranhão

O Maranhão é o terceiro estado do Nordeste com a maior população indígena, segundo dados do Censo do IBGE de 2022. Mais de 72% vivem nos 20 territórios do estado que reúnem 9 etnias.

Por TV Mirante — São Luís 19/04/2024 18h18

Nesta sexta-feira, 19 de Abril, celebra-se o Dia dos Povos Indígenas, pondo em evidência a luta que esses povos enfrentam para sobreviver e manter a tradição que seus ancestrais construíram e passaram em diante.

Contrariando a função comemorativa da data, vários povos originários do Maranhão temem pelo iminente desaparecimento de suas línguas nativas, relatando que as novas gerações usam cada vez menos para se comunicarem entre si.

População indígena no Maranhão

O Maranhão é o terceiro estado do Nordeste com a maior população indígena, segundo dados do Censo do IBGE de 2022. O estado tem 57.214 pessoas que se autodeclararam indígenas. Destes, mais de 72% vivem nos 20 territórios do estado que reúnem 9 etnias.

Destes territórios, apenas 17 estão devidamente demarcados. São eles: Krikati, Krepyn katejê, Timbira, Canela Memörtumre, Canela Ramkokamekra, Gavião Pukobjê, Krenjê, Guajajara, Ka'Apor, Awa Guajá, Gamela, Tremembé, Tikuna, Awrao, Anapuru Muypurá, Kariu Kariri e Tupinambá.

Nestes territórios, algumas línguas, apesar da cada vez mais cair em desuso, ainda sobrevivem, tais como a tenetehara, que tem dialetos em guajajara e tembé; a kaapor, que também tem a língua em

sinais, guajá, do ramo tupi; timbira, linhagem do macro-jê, que se divide em outros dialetos tais como o canela, gavião pukobiê e krikati.

Um dos motivos para o desaparecimento das línguas indígenas está na crescente saída dos territórios demarcados e das comunidades tradicionais para os centros urbanos do estado. Como estas línguas não são utilizadas para a comunicação diária, estes indígenas acabam tendo que abrir mão da língua de origem.

Eduardo Guajajara, da Terra Indígena (TI) Bacurizinho, em Imperatriz, saiu de **Grajaú** há 20 anos e relata viver em condições precárias com sua esposa, filhos e netos. Eduardo conta ainda que, pelo contato com pessoas fora de suas aldeias, seus netos usam cada vez menos a língua nativa, que é a Tupi, e preferem falar entre si em português.

“Meus netos que estão aqui já estão perdendo a língua deles, a Tupi. Hoje, eles não sabem nem falar a própria língua deles. É importante para nós que eles não se esqueçam da própria língua também. Eles estão falando mais português, mas de entenderem, entendem”, disse Eduardo.

Influência no português

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), todas línguas indígenas brasileiras correm algum risco de extinção. O pesquisador doutor Edson Lemos diz que o apagamento dessas línguas indígenas seria drástico para a cultura e sobrevivência da cultura indígena, já que elas tiveram uma grande influência para o português brasileiro.

Ele conta que grande parte do vocabulário regional e nacional tem grande influência do Tupi, podendo ser ouvido em vários lugares, como na culinária, nos nomes dos bairros e animais.

“É grande a contribuição das línguas indígenas para o português brasileiro. Em sua grande maioria, os termos de origem tupi, que nomeia elementos da fauna, como, por exemplo, jibóia, tatu e sagui; da flora, como bacuti, babaçu e buriti; da cozinha, como beiju e tiquara, além de nomear cidades, estados e bairros, como,

usando termos maranhenses Tibiri, Bacanga, Itapecuru, entre outros”, disse Edson.

Ensino bilíngue

Um dos meios encontrados pela pesquisadora indígena Aline Guajajara para a preservação das línguas indígenas seria a inclusão do ensino bilíngue destes dialetos nas escolas das aldeias maranhenses.

Em seu livro “Mitos e Ritos”, resultado de uma dissertação de mestrado, ela conta que essa luta para que a maneira do seu povo de se comunicar não se perca tem que ser enfrentada, com ajuda do poder público.

“Eu percebi que os rituais, as festas, estão se perdendo atualmente e a língua também. Ela é determinante para cada povo indígena, faz parte de nossa identidade cultural, enquanto ser indígenas. Eu percebi que está se perdendo dentre os jovens”, disse Aline.

Além de reformar o fortalecimento dos indígenas enquanto povo, o ensino bilíngue contribui para a sobrevivência da identidade brasileira, uma vez que eles foram os primeiros a ocupar o território brasileiro, antes mesmo de ser considerado país.

Porém, com a falta de infraestrutura das escolas dentro destes povoados, que apresentam grande necessidade de um olhar mais atento do poder público, é um grande empecilho para a transmissão dos saberes. A maioria não tem o básico, como carteiras e livros didáticos.

Outra barreira é a falta de capacitação das professoras indígenas em passar os saberes da própria língua para os alunos.

“Essa dificuldade de as professoras não abordarem a história e cultura dos povos indígenas nas salas de aula afirma que elas não têm uma formação para isso, elas não têm livro que podem dar auxílio para ela. Enquanto o estado não se responsabilizar, de fato, pela educação escolar indígena nos territórios, infelizmente, as nossas histórias e culturas correm risco de serem perdidas”, relatou a pesquisadora.

01. Com base no trecho do texto “Contrariando a função comemorativa da data, vários povos originários do Maranhão temem pelo iminente desaparecimento de suas línguas nativas, relatando que as novas gerações usam cada vez menos para se comunicarem entre si.”, marque o enunciado mais adequado:

- a) Se houver a substituição da expressão “povos originários” por “povos indígenas” no texto, ocorrerá modificação de sentido.
- b) De acordo com o trecho do texto, há apenas povos originários no Maranhão.
- c) A forma nominal do verbo “contrariar” em “contrariando a função comemorativa da data [...]” indica uma categoria aspectual de continuidade.
- d) O enunciado “iminente desaparecimento de suas línguas nativas [...]” indica que os povos indígenas não precisam se preocupar o estado atual de suas línguas.
- e) O enunciado “as novas gerações usam cada vez menos [...]” significa que as gerações atuais pertencentes a povos indígenas não falam mais as línguas de seus povos.

02. No trecho: “Nesta sexta-feira, 19 de Abril, celebra-se o Dia dos Povos Indígenas, pondo em evidência a luta que esses povos enfrentam para sobreviver e manter a tradição que seus ancestrais construíram e passaram em diante”, a contração “preposição + pronome demonstrativo – “nesta” em “Nesta sexta-feira, 19 de Abril, celebra-se o Dia dos Povos Indígenas” refere-se a um evento:

- a) que ocorreu no passado.
- b) que ocorre no presente.
- c) que ocorrerá no futuro.
- d) que não tem relação com tempo, tendo em vista que se trata de uma expressão com preposição e pronome.
- e) que ocorre no presente, além de a contração preposição + pronome demonstrativo se remeter a algo que será dito posteriormente à expressão que é “o Dia dos Povos Indígenas”.

03. De acordo com o trecho: “Nestes territórios, algumas línguas, apesar da cada vez mais cair em desuso, ainda sobrevivem, tais como a tenetehara, que tem dialetos em guajajara e tembé; a kaapor, que também tem a língua em sinais, guajá, do ramo tupi; timbira, linhagem do macro-jê, que se divide em outros dialetos tais como o canela, gavião pukobiê e krikati.”, assinale o enunciado mais adequado abaixo:

- a) O verbo “sobreviver” faz a concordância em acordo ao termo “algumas línguas”.
- b) O verbo “ter” deveria estar grafado com o acento circunflexo, devido ao sujeito de referência estar no plural.
- c) O fato de o texto se referir a canela, gavião pukobiê e krikati como dialeto, significa uma posição dos indígenas quanto a essas manifestações linguísticas.
- d) O trecho “a kaapor, que também tem a língua em sinais” indica que não há mais a variedade oral da língua kaapor.
- e) Os exemplos descritos no texto de referência indicam que não há mais línguas indígenas no Maranhão, apenas dialetos.

04. De acordo com esta parte do texto: “Eu percebi que os rituais, as festas, estão se perdendo atualmente e a língua também. Ela é determinante para cada povo indígena, faz parte de nossa identidade cultural, enquanto ser indígenas. Eu percebi que está se perdendo dentre os jovens”, disse Aline.”, é possível afirmar que:

- a) Não há necessidade de se preocupar com as línguas indígenas brasileiras, porque elas não têm relação com as culturas dos povos originários.
- b) O pronome pessoal “ela” faz referência a “festas”.
- c) Há uma inadequação gramatical na frase “faz parte de nossa identidade cultural”, tendo em vista que não foi mencionado o pronome ela.
- d) O uso do sujeito não expresso na frase “faz parte de nossa identidade cultural” está em acordo com a norma padrão da língua

portuguesa, cujo verbo “fazer” tem relação com a palavra anteriormente mencionada “língua”.

e) Um indicador de que para a pesquisadora considera que “língua” é o elemento cultural que menos está se perdendo entre os povos originários do Maranhão, é o fato de “língua” ter sido mencionada após “rituais” e “festas”.

05. Com base neste trecho: “É grande a contribuição das línguas indígenas para o português brasileiro. Em sua grande maioria, os termos de origem tupi, que nomeia elementos da fauna, como, por exemplo, jibóia, tatu e saguí; da flora, como bacuti, babaçu e buriti; da cozinha, como beiju e tiquara, além de nomear cidades, estados e bairros, como, usando termos maranhenses Tibiri, Bacanga, Itapecuru, entre outros”, disse Edson.”, indique o enunciado inadequado:

- a) As línguas indígenas influenciaram a formação do português falado no Brasil.
- b) A expressão “em sua grande maioria”, indica que há somente palavras de origem tupi no português brasileiro.
- c) Palavras como jiboia, tatu e sagui são de origem tupí.
- d) O pesquisador indica palavras de origem tupi da fauna, da flora, de produtos alimentícios e de locais brasileiros.
- e) De acordo com o trecho em destaque, não há influência de línguas indígenas sobre o português brasileiro.

Para as questões 6 a 8, leia o texto a seguir:

**Brasil pode perder 30% de suas línguas
indígenas nos próximos 15 anos**

**VITOR ABDALA - REPÓRTER DA
AGÊNCIA BRASIL**

Publicado em 11/12/2014 (com adaptações)

Maricá (RJ) - Na Aldeia Mata Verde Bonita, 20 famílias Guarani Mbyá se comunicam na língua materna, um idioma indígena do tronco tupi-guarani Tânia Rêgo/Agência Brasil.

O Brasil corre o risco de perder, no prazo de 15 anos, um terço de suas línguas indígenas, estima o diretor do Museu do Índio, José Carlos Levinho. Atualmente, os índios brasileiros falam entre 150 e 200 línguas e devem ser extintas, até 2030, de 45 a 60 idiomas.

“Um número expressivo de povos, inclusive na Amazônia, tem cinco ou seis falantes apenas. Nós temos 30% [das línguas] dos cerca de 200 povos brasileiros com um risco de desaparecer nos próximos dez ou 15 anos, porque você tem poucos indivíduos em condições de falar aquela língua”, alerta Levinho.

Segundo ele, desde que o Museu do Índio iniciou um trabalho de documentação de línguas dos povos originais, chamado de Prodoclin, em 2009, os pesquisadores do projeto viram dois idiomas serem extintos, o apiaká e o umutina.

“Tem também a situação de [línguas faladas por] grupos numerosos, em que você tem um número expressivo de pessoas acima de 40 anos falando o idioma mas que, ao mesmo tempo, tem um conjunto de jovens que não falam mais a língua e não estão interessados em mantê-la. Então, você não tem condições de reprodução e manutenção dessa língua. A situação é um tanto quanto dramática. Esse é um patrimônio que pertence não só à comunidade brasileira como ao mundo”, destaca Levinho.

É uma perda irreparável tanto para as culturas indígenas quanto para o patrimônio linguístico-cultural mundial. Especialistas e indígenas ouvidos

pela **Agência Brasil** afirmam que esses idiomas, que levaram séculos para se desenvolver, são fundamentais para a manutenção de outras manifestações culturais, como cantos e mitos.

Além disso, as línguas são sistemas complexos que, uma vez estudados e compreendidos, podem contribuir para uma melhor compreensão da própria linguagem humana. Indígenas ouvidos pela reportagem também consideram seu idioma materno um instrumento de autoafirmação da identidade e da cultura.

Quem também acredita que essa extinção possa ocorrer nos próximos anos é o linguista Wilmar da Rocha D'Angelis, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), coordenador do grupo de pesquisas Indíomas, especializado em línguas nativas do território brasileiro. Sua estimativa é que pelo menos 40 línguas sejam perdidas no prazo de 40 anos.

“Nenhum linguista gosta de fazer esse tipo de vaticínio, até porque nosso papel costuma ser o de contribuir para que tais línguas minoritárias se fortaleçam e desenvolvam estratégias de sobrevivência”, destaca D'Angelis. “Eu arriscaria dizer que devem se extinguir, nos próximos 40 anos, a média de uma língua por ano”, completa.

O número de idiomas falados por indígenas brasileiros varia de uma fonte para outra, já que a definição de fronteiras entre as línguas é um exercício subjetivo, que depende de fatores como critérios gramaticais, linguísticos e até políticos. D'Angelis estima que existam no Brasil entre 150 e 160 idiomas.

O portal Ethnologue.com, que funciona como um banco de dados das línguas faladas hoje no mundo, lista cerca de 170 línguas indígenas com falantes vivos no Brasil. Entre esses idiomas, 37 são considerados quase extintos, ou seja, os falantes são idosos e têm pouquíssima oportunidade de usar o idioma. Há ainda 23 línguas consideradas moribundas, ou seja, são faladas apenas pela faixa etária mais velha da população, mas ainda são usadas no cotidiano por essas pessoas.

Excluindo-se essas 60 línguas, sobram cerca de 110 que ainda são usadas pelas parcelas mais jovens da população. Mesmo assim, é preciso

considerar que muitas delas têm poucos falantes. D'Angelis diz, por exemplo, que 100 línguas brasileiras têm menos de mil falantes.

O pesquisador lembra que cerca de mil idiomas indígenas brasileiros foram extintos nos últimos 500 anos. “Na esmagadora maioria dos casos, a extinção se deu junto com a extinção da própria comunidade de falantes, isto é, os próprios índios”, afirma o pesquisador.

Segundo ele, hoje o maior risco para a existência desses idiomas não está mais no extermínio da população indígena. “Ainda que se conserve, em áreas como Mato Grosso do Sul, Rondônia e algumas outras partes da Amazônia, uma situação de violência institucionalizada que ainda tem essa marca genocida, a destruição das línguas minoritárias, no Brasil atual, não depende do extermínio dos falantes. Os processos de escolarização, a exploração da mão de obra indígena e diversos programas sociais, incluindo aqueles que favorecem a entrada da televisão em todas as aldeias, vêm causando impacto considerável.”

Para o diretor da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, no Amazonas, Isaías Pereira, quando um índio deixa de falar sua própria língua, perde-se também uma parte importante de sua cultura. “Com o descobrimento do Brasil e a colonização, desde aquela época, começamos a perder nossa cultura. A gente tem que ficar lutando para manter nossa própria cultura, nossa própria fala.”

Já o pesquisador Glauber Romling da Silva, que participa do projeto de documentação do Museu do Índio, compara a perda de uma língua à extinção de uma espécie. “Quando se preserva uma língua, se está preservando os costumes e tudo que vem junto com isso. Muitas vezes o perigo de extinção não é só na língua em si. Às vezes, a língua até mostra uma vitalidade, mas seus estilos formais, cantos, a parte cultural em que ela está envolvida somem muito rápido. De uma geração para outra, isso pode sumir”, diz. [...]

06. De acordo com o texto, é possível afirmar que:

- a) Não é possível conjecturar possíveis desaparecimentos linguísticos entre as populações indígenas brasileiras.
- b) Não há no Brasil linguistas especializados em línguas indígenas brasileiras.
- c) De acordo com pesquisadores brasileiros, a situação em relação à vivacidade das línguas indígenas é preocupante, tendo em vista que muitas estão deixando de ser faladas ao longo dos anos.
- d) Há somente línguas indígenas na Amazônia brasileira.
- e) É possível conjecturar, a partir das informações apresentadas no texto, que não há relação entre o desaparecimento linguístico e aspectos culturais dos povos indígenas.

07. De acordo com a afirmação do pesquisador Wilmar D'angelis, descrita neste trecho: “Nenhum linguista gosta de fazer esse tipo de vaticínio, até porque nosso papel costuma ser o de contribuir para que tais línguas minoritárias se fortaleçam e desenvolvam estratégias de sobrevivência”, destaca D'Angelis. “Eu arriscaria dizer que devem se extinguir, nos próximos 40 anos, a média de uma língua por ano”, completa.”, é possível afirmar que:

- a) Ao substituir a palavra “vaticínio” por “conjecturar”, com as devidas adaptações linguístico-gramaticais, mantém-se o significado do enunciado.
- b) O uso do pronome “nenhum” indica que o linguista especificou o profissional em relação à palavra “vaticínio”.
- c) O pronome “esse” refere a algo que ainda vai ser mencionado no texto.
- d) Wilmar D'angelis não menciona em “até porque nosso papel...” a função do profissional linguista em relação à temática do texto.
- e) Wilmar D'angelis ao usar o pronome “nosso” não se inclui como um profissional linguista.

08. Tendo como base o excerto a seguir: “Segundo ele, hoje o maior risco para a existência desses idiomas não está mais no extermínio da população indígena. “Ainda que se conserve, em áreas como Mato Grosso do Sul, Rondônia e algumas outras partes da Amazônia, uma situação de violência institucionalizada que ainda tem essa marca genocida, a destruição das línguas minoritárias, no Brasil atual, não depende do extermínio dos falantes. Os processos de escolarização, a exploração da mão de obra indígena e diversos programas sociais, incluindo aqueles que favorecem a entrada da televisão em todas as aldeias, vêm causando impacto considerável.””, indique o enunciado mais adequado:

- a) De acordo com o excerto, atualmente, há uma relação direta entre extermínio de povos e desusos de línguas indígenas.
- b) Há uma inadequação gramatical no excerto, tendo em vista que não é possível compreender a que/quem o pronome “ele” se refere no texto ao qual o trecho se refere.
- c) O pronome pessoal “ele” se refere ao pesquisador Wilmar D’angelis.
- d) Somente há desaparecimento de línguas indígenas na Amazônia Brasileira.
- e) Para Wilmar D’angelis, a televisão é um utensílio que pode fortalecer o uso de línguas indígenas no Brasil.

Com base no poema de Márcia Kambeba, marque somente um enunciado adequado nas questões de 9 a 10.

Índio eu não sou

Não me chame de “índio” porque
Esse nome nunca me pertenceu
Nem como apelido quero levar
Um erro que Colombo cometeu.

Por um erro de rota
Colombo em meu solo desembarcou
E no desejo de às Índias chegar
Com o nome de “índio” me apelidou.

Esse nome me traz muita dor
Uma bala em meu peito transpassou
Meu grito na mata ecoou
Meu sangue na terra jorrou.

Chegou tarde, eu já estava aqui
Caravela aportou bem ali
Eu vi “homem branco” subir
Na minha Uka me escondi.

Ele veio sem permissão
Com a cruz e a espada na mão
Nos seus olhos, uma missão
Dizimar para a civilização.

“Índio” eu não sou.
Sou Kambeba, sou Tembê
Sou kokama, sou Sataré
Sou Guarani, sou Arawaté
Sou tikuna, sou Suruí
Sou Tupinambá, sou Pataxó
Sou Terena, sou Tukano
Resisto com raça e fé

Disponível em: <https://revistaacrobata.com.br/julie-dorrico/poesia/3-poemas-de-marcia-kambeba/>

09. O título do poema de Márcia Kambeba “Índio não sou” pode se referir à seguinte questão:

- a) O poema usa o advérbio de negação “não”, tendo em vista que a autora do poema é uma mulher indígena.
- b) O eu-lírico do poema afirma: “não me chame de índio”, porque a autora do poema é uma mulher indígena.
- c) Márcia Kambeba é uma escritora indígena e, por isso, ela somente escreve somente temáticas indígenas.
- d) Ao produzir o verso “Um erro que Colombo cometeu.”, o eu-lírico faz referência a um aspecto histórico da invasão de terras atualmente chamadas de continente americano.
- e) No verso “por um erro de rota”, o eu-lírico do poema faz referência direta aos primeiros portugueses que invadiram as terras que atualmente são chamadas de Brasil.

10. Por que o eu-lírico no poema de Márcia Kambeba não quer ser chamado de “índio”?

- a) Não é possível afirmar, no poema de Márcia Kambeba, por que o eu-lírico não quer ser chamado de “índio”.
- b) Embora seja difícil fazer afirmações diretas advindas de produções literárias, tendo em vista que os textos com finalidades literárias podem produzir diversos significados, o eu-lírico, no poema de Márcia Kambeba, promove uma discussão sobre o uso da palavra “índio”, considerando aspectos históricos do continente americano e do Brasil e aspectos políticos atuais que envolvem questões linguístico-identitárias dos povos indígenas brasileiros.
- c) Para o eu-lírico no poema de Márcia Kambeba, o termo “índio” indica, atualmente, pessoas que nasceram na Índia, um país asiático.
- d) No poema, não há problema, por parte do eu-lírico, em usar o termo “índio”, haja vista que não tem qualquer implicação linguístico-identitária para os povos indígenas brasileiros.
- e) Para o poema, não há diferenças entre as palavras “índio” e “indígena”.

MATEMÁTICA

11. As frações da forma $\frac{n}{(n+3)}$, onde n é um elemento do conjunto $\{1, 2, 3\}$, quando somadas obtém-se:

- a) 1,25
- b) 1,15
- c) 1,51
- d) 1,52
- e) 2,15

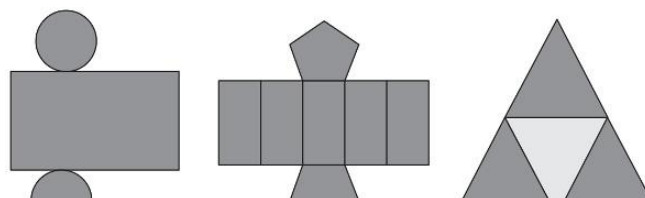
12. A região da cidade de Jordão – Ac apresentou, nos últimos cinco dias, os seguintes valores (em mm) para a precipitação pluviométrica média:

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
32	34	27	29	28

Assim, a média dos valores apresentado na tabela acima é:

- a) 30
- b) 27
- c) 30
- d) 29
- e) 30

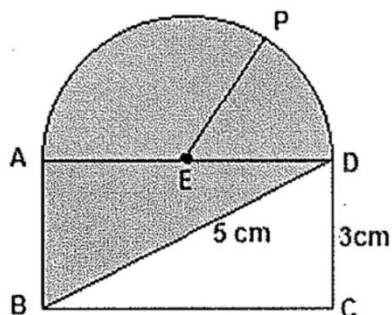
13. Com as planificações apresentadas abaixo pode-se confeccionar caixas para embalagens de diferentes formatos.



Os sólidos geométricos que podemos obter a partir dessas planificações são, respectivamente:

- a) Cilindro, prisma e tronco de cone.
- b) Cone, prisma de base pentagonal e pirâmide.
- c) Cone, tronco de pirâmide e pirâmide.
- d) Cilindro, tronco de pirâmide e prisma.
- e) Cilindro, prisma de base pentagonal e pirâmide.

14. O segmento EP da figura abaixo é o raio da semicircunferência de centro em E. Admitindo que π é aproximadamente 3, o valor da área pintada é:



- a) 10 cm^2
- b) 10 cm^2
- c) 18 cm^2
- d) 12 cm^2
- e) 24 cm^2

15. Dois dados idênticos de seis faces são jogados em um tabuleiro. A probabilidade de que o total de pontos obtidos nas faces superiores seja igual a 10 é:

- a) $1/10$
- b) $1/11$
- c) $1/12$
- d) $2/23$
- e) $1/6$

16. Durante o ano de 2024, um dos produtos que tiveram aumentos sucessivos foi a carne bovina. Se, em determinada data, a picanha custava R\$ 32,92 e passou atualmente a custar R\$ 43,92. Então o aumento sofrido pela picanha foi de aproximadamente:

- a) 6%
- b) 8%
- c) 10%
- d) 12%
- e) 25%

17. Os juros de R\$ 1.200,00 aplicados a uma taxa de 2% ao mês durante 14 meses, será de:

- a) R\$ 400,00
- b) R\$ 336,00
- c) R\$ 236,00
- d) R\$ 436,00
- e) R\$ 500,00

18. O vértice da parábola determinada pela função $f(x) = x^2 + 6x - 36$, definida no conjunto dos números reais é:

- a) V (3, 45)
- b) V (3, -45)
- c) V (-3, 45)
- d) V (0,0)
- e) V (-3, -45)

19. Para uma compra de 8 reais paga com moedas de 50 centavos e 1 real, uma pessoa utilizou 12 moedas, as quantidades de moedas de 50 centavos e de um real que foram utilizadas no pagamento da compra foram respectivamente:

- a) 5 e 7
- b) 4 e 8
- c) 8 e 4
- d) 7 e 5
- e) 6 e 6

20. Um estoque de caixas com as mesmas dimensões deverá ser organizado respeitando a seguinte ordem de empilhamento: uma caixa na primeira vez e, em cada uma das vezes seguintes, tantas quantas já estejam na pilha. Por exemplo:

1ª Pilha	2ª pilha	3ª pilha	4ª pilha
Uma caixa	Duas caixas	Quatro caixas	Oito caixas

Seguindo essa regra a quantidade de caixas na 12ª pilha será:

- a) 2048 tábuas
- b) 1048 tábuas
- c) 32 tábuas
- d) 256 tábuas
- e) 512 tábuas

BIOLOGIA

21. Você já se perguntou como surgiram os primeiros seres vivos na Terra? Desde a Antiguidade o ser humano procura respostas para essa pergunta e existia, até do século XIX, uma noção de que os seres vivos surgem a partir da matéria inanimada (elementos não vivos), que ficou conhecida como teoria da geração espontânea ou abiogênese (do grego: a = prefixo de negação; bio = vida; génesis = origem). Essa teoria foi substituída por uma nova, chamada biogênese, que postula que um ser vivo só pode surgir a partir de outro ser vivo preexistente. A respeito das teorias sobre a origem da vida na Terra, marque abaixo a alternativa correta.

- a) A Teoria da Panspermia sugere que a vida surgiu fora do nosso planeta e foi trazida por corpos celestes que caíram na Terra.
- b) A Teoria da Evolução Química sugere que a vida surgiu em outro planeta e veio para a Terra.
- c) Os experimentos de Pasteur confirmaram a Teoria da Abiogênese.
- d) Para a Biologia, a teoria mais aceita diz que os primeiros seres vivos que surgiram eram multicelulares extremamente complexos.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

22. A chacrona (*Psychotria viridis*) é uma planta arbustiva da família Rubiaceae e é utilizada no preparo do chá ayahuasca, amplamente utilizado por diversas culturas indígenas ayahuasqueiras da Amazônia. Esta planta possui uma substância psicoativa conhecida como dimetiltriptamina (DMT), encontrada principalmente em suas folhas. Sabendo disso, assinale abaixo a alternativa correta.



(Imagem das folhas e uma chacrona.
Fonte: M.Aurelius – CC0)

- a) A chacrona pertence ao Reino Fungi, pois possui substância psicoativa.
- b) A chacrona é um musgo e, portanto, uma briófita.
- c) A chacrona é um protista, pois é autótrofa.
- d) A chacrona pertence ao Reino Plantae e ao Filo Angiosperma
- e) A chacrona não é uma planta.

23. Um pesquisador interessado em genética realiza um experimento para estudar a herança de uma característica específica de uma determinada planta. Ele observa que a cor das flores dessa planta pode ser roxa (dominante) ou branca (recessiva). Se uma planta com flores roxas com genótipo heterozigoto (Aa) for cruzada com uma planta com flores brancas e genótipo homozigoto recessivo (aa), qual será a proporção esperada de plantas com flores roxas e brancas na próxima geração?

- a) 100% flores roxas
- b) 75% flores roxas e 25% flores brancas
- c) 50% flores roxas e 50% flores brancas
- d) 25% flores roxas e 75% flores brancas
- e) 100% flores brancas

24. A degradação do solo na Amazônia é um problema ambiental significativo que afeta a biodiversidade e o funcionamento do ecossistema. Qual das alternativas abaixo é uma das principais causas da degradação do solo na região amazônica?

- a) Aumento da biodiversidade devido à preservação das florestas.
- b) Práticas de agricultura sustentável que promovem a conservação do solo.
- c) Desmatamento para a expansão da agricultura e pecuária.
- d) Reflorestamento com espécies nativas que restauram o solo.
- e) Uso de técnicas de irrigação que melhoram a qualidade do solo.

25. A bacia amazônica, que abriga o maior sistema fluvial do mundo, enfrenta sérios problemas de poluição hídrica. Na extração de alguns minerais se utiliza mercúrio para separar os minerais de interesse dos sedimentos. O mercúrio é tóxico e acaba contaminando corpos d'água e peixes, o que acaba afetando ribeirinhos e povos indígenas que têm os peixes como base de sua alimentação. Qual atividade econômica na região amazônica é associada à poluição das águas pelo uso do mercúrio?

- a) Pecuária extensiva
- b) Cultivo da soja
- c) Extração de látex
- d) Garimpo ilegal
- e) Turismo ecológico

26. Em 2024 o número de queimadas e incêndios florestais na Amazônia foi o maior em 17 anos, segundo o Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). As queimadas na Amazônia têm impactos profundos no equilíbrio ambiental e na saúde humana, além de contribuir com o aquecimento global. A prática recorrente de incêndios florestais na região amazônica pode acarretar:

- a) O aumento da umidade relativa do ar na região.
- b) A perda de biodiversidade e extinção de espécies endêmicas.
- c) A intensificação do ciclo natural de chuvas na floresta.
- d) A expansão de rios e lagos devido ao derretimento do permafrost.
- e) A diminuição da liberação de CO₂ na atmosfera.

27. A Amazônia abriga a maior biodiversidade do planeta, com espécies únicas que desempenham papéis ecológicos essenciais. Os organismos vivos se interligam em uma cadeia onde cada um desempenha uma função. Por exemplo, alguns animais são fundamentais no processo de polinização e outros na dispersão de sementes, realizando assim o plantio natural de florestas. Plantas abrigam outras espécies animais e vegetais e também servem de alimento para herbívoros, que servem de alimento para carnívoros. Uma das principais ameaças à biodiversidade amazônica é:

- a) O aumento da população de polinizadores na floresta.
- b) O fortalecimento do mutualismo entre plantas e animais.
- c) O crescimento natural de corredores ecológicos entre áreas preservadas.
- d) A diminuição da competição interespecífica por recursos alimentares.
- e) O desmatamento causado pela expansão da fronteira agrícola.

28. O Brasil abriga uma imensa diversidade de ecossistemas distribuídos em seis biomas, cada um com características ecológicas únicas. Dentre esses biomas, qual é considerado o mais ameaçado atualmente, tendo perdido mais de 50% de sua cobertura vegetal original devido à expansão agrícola e urbana?

- a) Amazônia
- b) Cerrado
- c) Caatinga
- d) Pantanal
- e) Mata Atlântica

29. A Amazônia, por sua imensa biodiversidade, é alvo constante de biopirataria – exploração ilegal de recursos naturais e conhecimentos tradicionais associados – como o emblemático caso do contrabando de sementes de seringueira no século XIX. Recentemente, outro caso marcante ocorreu nos anos 2000, quando empresas estrangeiras patentearam princípios ativos de plantas como a ayahuasca e o cupuaçu, sem repartir benefícios com as comunidades locais. Essa prática é problemática porque:

- a) Aumenta o turismo ecológico na região, pressionando espécies endêmicas.
- b) Desrespeita a soberania nacional e os direitos dos povos tradicionais sobre seu conhecimento.
- c) Estimula a pesquisa científica internacional, sem impactos para o ecossistema.
- d) Reduz o desmatamento, pois valoriza economicamente a floresta em pé.
- e) Promove a agricultura sustentável, garantindo renda justa aos ribeirinhos.

30. A Amazônia brasileira, que detém cerca de 60% do território nacional e possui a maior biodiversidade do planeta, tem sido palco de debates intensos sobre políticas públicas ambientais. Nos últimos anos, programas como o PPCDAm (Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal) demonstraram eficácia entre 2004 e 2012, reduzindo o desmatamento em 83%. No entanto, os desafios persistem, especialmente na conciliação entre desenvolvimento econômico e conservação. Sendo assim, considerando esse contexto, qual das seguintes alternativas melhor descreve uma política pública que integra conservação e inclusão social para a região amazônica?

- a) A expansão indiscriminada do garimpo em terras indígenas, regulamentada pela Lei 13.575/2017, como forma de gerar renda local e reduzir o desmatamento ilegal.
- b) A implementação do Bolsa Verde (2011), que associa pagamento por serviços ambientais à manutenção de atividades sustentáveis por populações tradicionais.
- c) A redução das unidades de conservação e terras indígenas, conforme previsto no Projeto de Lei 191/2020, para facilitar a exploração mineral e agrícola.
- d) A flexibilização do licenciamento ambiental, por meio da Lei 14.026/2020, eliminando a necessidade de estudos detalhados para grandes empreendimentos.
- e) A suspensão das operações do IBAMA e ICMBio em áreas de conflito fundiário, para evitar confrontos com grileiros e madeireiros ilegais.

FÍSICA

31. A queimada é muito frequente em certas épocas do ano no Acre. Considere que haja queima de vegetação acriana. Assine a opção que sinaliza corretamente a transformação de energia ocorrida nesse processo.

- a) Energia mecânica é transformada em energia química.
- b) Energia química, armazenada na vegetação, é transformada em energia térmica e energia luminosa.
- c) Energia nuclear é transformada em energia química.
- d) Energia cinética é transformada em energia potencial gravitacional.
- e) Energia elétrica é transformada em energia luminosa.

32. O núcleo de um átomo é composto por:

- a) Prótons e nêutrons.
- b) Prótons e elétrons.
- c) Nêutrons e elétrons.
- d) Moléculas e elétrons.
- e) Prótons, moléculas e elétrons.

33. Qual foi o impacto do heliocentrismo na compreensão do universo quando relacionado ao geocentrismo?

- a) A Terra seria estacionária e não se moveria em relação ao Sol.
- b) Não exerceu influência sobre a relação entre ciência e fé naquela época.
- c) Propunha negar a existência de outros planetas.
- d) O heliocentrismo mudou a visão de que a Terra era o centro do universo, mostrando que ela é apenas um dos planetas que orbitam o Sol.
- e) O uso de instrumentos científicos, como o telescópio, não contribuiu para observar o universo de forma mais precisa.

34. Uma castanha cai de uma altura de 45 metros. A resistência do ar é desprezível e admita que a aceleração gravitacional valha 10 m/s^2 . Determine o intervalo de tempo que a castanha levará para alcançar o solo.

- a) 1,0 s
- b) 2,0 s
- c) 3,0 s
- d) 4,0 s
- e) 5,0 s

35. O acidente radiológico de Goiânia, ocorrido em 1987, envolveu a liberação de uma substância radioativa chamada Césio-137. Assinale a alternativa que não apresenta uma consequência observada após o acidente:

- a) Contaminação do ambiente e de pessoas expostas diretamente à substância radioativa.
- b) Retirada de pessoas de casas e demolição de imóveis contaminados próximos ao acidente.
- c) Desenvolvimento de doenças, como o câncer, em pessoas expostas à radiação ao longo do tempo.
- d) Preconceito com as pessoas diretamente afetadas pelo acidente.
- e) Aumento significativo da temperatura na cidade devido ao efeito da radiação na atmosfera.

36. A luz viaja no vácuo com uma velocidade em torno de 300.000 km/s . Um feixe de luz, de alta potência, é direcionado para a Lua, onde há um espelho fixado. Calcule a distância aproximada da Terra a Lua, sabendo que o intervalo de tempo que o feixe levou para ir e voltar foi de 2,6 s.

- a) 200.000 km.
- b) 260.000 km
- c) 390.000 km
- d) 430.000 km
- e) 500.000 km

37. Um arco de madeira, desenvolvido numa comunidade indígena, foi fabricado com 1,0 metro de comprimento. Durante o dia a temperatura mudou de 20°C para 40°C . Sabendo que o coeficiente de dilatação linear da madeira é $0,30 \cdot 10^{-5} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$, qual será o aumento do comprimento do arco?

- a) 0,04 mm
- b) 0,06 mm
- c) 0,08 mm
- d) 0,10 mm
- e) 1,0 cm

38. Uma máquina térmica funciona entre uma fonte quente, com temperatura de 800 K, e uma fonte fria, com temperatura de 300 K. Qual é o valor máximo possível da eficiência dessa máquina?

- a) 62,5%
- b) 65,0%
- c) 67,5%
- d) 70,0%
- e) 72,5%

39. Na sala de aula de uma escola indígena foi instalada uma lâmpada de LED que consome 20 W. A voltagem dessa sala é 110 V. Determine a corrente elétrica que passa pela lâmpada quando ela está acesa.

- a) 2,00 A
- b) 1,80 A
- c) 1,00 A
- d) 0,36 A
- e) 0,18 A

40. Um cubo de gelo é deixado ao Sol e passar a sofrer uma transformação no estado físico. Esse processo é chamado de:

- a) Solidificação.
- b) Condensação.
- c) Fusão.
- d) Sublimação.
- e) Vaporização.

QUÍMICA

41. Uma mistura homogênea é aquela que apresenta apenas uma fase visível, ou seja, seus componentes estão completamente misturados a ponto de não ser possível diferenciá-los a olho nu ou com auxílio de instrumentos simples. Nesse sentido, qual das alternativas representa um exemplo de mistura homogênea?

- a) Água e óleo
- b) Areais e sal
- c) Álcool etílico dissolvido em água
- d) Granito
- e) Ferro puro

42. Fenômenos químicos são aqueles que alteram a composição química das substâncias envolvidas, levando à formação de substâncias com propriedades diferentes das originais. Sobre os fenômenos químicos, é **correto afirmar** que:

- a) Resultam na formação de novas substâncias
- b) Não alteram a composição química da substância
- c) Sempre ocorrem de forma reversível
- d) São mudanças apenas de estado físico da matéria
- e) Não envolvem liberação ou absorção de energia

43. As substâncias podem ser classificadas em simples e compostas, conforme os átomos que as formam, se de um mesmo elemento químico ou de vários elementos químicos. Assim, qual das alternativas representa uma substância simples?

- a) Água (H_2O)
- b) Oxigênio molecular (O_2)
- c) Sal de cozinha ($NaCl$)
- d) Amônia (NH_3)
- e) Ácido sulfúrico (H_2SO_4)

44. As substâncias compostas são formadas quando dois ou mais elementos químicos diferentes se combinam quimicamente. Sobre substâncias compostas, é **correto afirmar** que:

- a) São formadas por apenas um tipo de elemento químico
- b) Podem ser separadas em seus elementos constituintes por métodos físicos
- c) Não apresentam ligação química entre seus componentes
- d) Resultam da combinação de dois ou mais elementos químicos diferentes
- e) São sempre encontradas na forma gasosa

45. A água passa do estado líquido para o estado gasoso. Esse fenômeno ocorre quando a água recebe energia, geralmente sob a forma de calor, e as moléculas de água ganham energia suficiente para se desprenderem da superfície líquida e se transformarem em vapor. Qual é o nome do processo do ciclo da água em que a água passa do estado líquido para o estado gasoso?

- a) Condensação
- b) Evaporação
- c) Precipitação
- d) Infiltração
- e) Solidificação

46. A reação química é a evidência que comprova a transformação de uma substância em outras substâncias. Sabendo disso, qual é uma característica da reação de decomposição?

- a) É sempre exotérmica
- b) Forma uma única substância a partir de reagentes
- c) Não envolve troca de energia
- d) É independente do uso de catalisadores
- e) Separa uma substância em duas ou mais substâncias

47. As reações químicas podem liberar ou absorver calor para o ambiente. Assim, sobre reações químicas com efeito térmico, é correto afirmar que:

- a) Reações endotérmicas liberam calor para o ambiente
- b) Reações exotérmicas liberam calor para o ambiente
- c) Reações exotérmicas nem absorvem nem liberam calor durante o processo
- d) Reações térmicas ocorrem apenas em estado sólido
- e) Reações endotérmicas não dependem de fornecimento de calor

48. A hidrosfera abrange toda a água presente na Terra. Ela é essencial para o ciclo hidrológico, no qual a água circula em seus diferentes estados físicos garantindo a distribuição de água pelo planeta. Nesse sentido, qual das alternativas a seguir descreve corretamente uma característica da hidrosfera?

- a) É composta exclusivamente por água doce
- b) Inclui toda a água presente na Terra, exceto nos oceanos
- c) Consiste apenas em lagos e rios superficiais
- d) Sua qualidade não é influenciada por atividades humanas
- e) É responsável pelo ciclo da água e inclui água em diferentes estados físicos

49. As queimadas têm impactos severos no meio ambiente, pois liberam grandes quantidades de gases como dióxido de carbono (CO_2) e metano (CH_4), contribuindo para o aquecimento global e para o aumento do efeito estufa. Sobre os impactos das queimadas no meio ambiente, é **correto afirmar** que:

- a) Contribuem para o sequestro de carbono na atmosfera
- b) Promovem o enriquecimento do solo e preservação da biodiversidade
- c) Reduzem os níveis de poluição atmosférica na região afetada
- d) Aumentam a emissão de gases do efeito estufa e a perda de habitat natural
- e) Não afetam diretamente os recursos hídricos disponíveis

50. A extração de minerais está associada a uma série de impactos ambientais negativos, e um dos mais preocupantes é a contaminação de corpos de água. Durante a mineração, resíduos tóxicos, como metais pesados e produtos químicos utilizados no tratamento de minérios, podem ser liberados no solo e na água. Sabendo disso, qual das alternativas é um impacto ambiental associado à extração de minerais?

- a) Melhoria da qualidade do solo
- b) Contaminação de corpos de água por resíduos tóxicos
- c) Redução do nível de gases do efeito estufa
- d) Formação de novas florestas no entorno das minas
- e) Diminuição da erosão do solo nas águas mineradas

GEOGRAFIA

51. Observe a charge de Pedro Molina e leia o texto a seguir:



<https://www.brasildefato.com.br/colunista/leonardo-melgarejo/2022/01/07/crimes-globais-responsabilidades-locais/>

Segundo as Nações Unidas (2025), “As mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima. Essas mudanças podem ser naturais, como por meio de variações no ciclo solar. Mas, desde 1800, as atividades humanas têm sido o principal impulsionador das mudanças climáticas, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis como carvão, petróleo e gás.”

Com base na charge e no texto apresentados, assinale a alternativa que melhor expressa a mensagem central referente ao clima e mudanças climáticas:

- a) O clima está realmente descontrolado, e não há ações humanas que influenciem esse processo.
- b) A charge e o texto sugerem que a poluição e o desmatamento são causados exclusivamente por fenômenos naturais.
- c) O texto valoriza as ações industriais e a urbanização como soluções para o problema do clima.
- d) A fala da criança ironiza a tendência humana de culpar fatores naturais, ignorando os impactos de suas próprias ações no meio ambiente.

e) A destruição da floresta é apresentada como inevitável, sendo apenas uma consequência do crescimento populacional.

52. O Acre faz fronteira com dois países e tem como uma de suas estratégias de desenvolvimento o fortalecimento de rotas comerciais internacionais, como a Estrada do Pacífico ou Interoceânica, que liga o Brasil ao Oceano Pacífico. Considerando o contexto socioeconômico e geográfico, assinale a alternativa correta:

- a) O comércio internacional do Acre é feito exclusivamente por via aérea, devido à sua posição isolada.
- b) O Acre faz fronteira com o Equador e o Paraguai, e utiliza o Rio Amazonas como principal via de escoamento comercial.
- c) Pelo fluxo apenas de mercadorias legais e lícitas, não há preocupação quanto a assistência de forças de segurança pública em nenhum trecho da Estrada do Pacífico.
- d) A economia do Acre é voltada unicamente para a exploração mineral em larga escala, o que tem sido facilitado o escoamento pela Estrada do Pacífico.
- e) A Rodovia Interoceânica conecta o Acre à Bolívia e ao Peru, facilitando o acesso ao mercado asiático.

53. O gráfico a seguir, apresenta a proporção de pessoas em ocupações informais no Brasil, de 2012 a 2019, segmentadas por cor ou raça, segundo dados da Síntese de Indicadores Sociais – IBGE.



<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29433-trabalho-renda-e-moradia-desigualdades-entre-brancos-e-pretos-ou-pardos-persistem-no-pais>

Com base no gráfico assinale a alternativa correta sobre desigualdade social e estrutura do mercado de trabalho brasileiro:

- a) A proporção de pessoas pretas ou pardas em ocupações informais manteve-se consistentemente acima de 45% durante todo o período apresentado, evidenciando a persistência de desigualdades estruturais baseadas em raça no Brasil.
- b) A diferença entre a proporção de pessoas brancas e pretas ou pardas em ocupações informais diminuiu significativamente entre 2012 e 2019.
- c) A proporção de pessoas brancas em ocupações informais foi sempre maior do que a de pessoas pretas ou pardas no período analisado.
- d) Ao longo dos anos, observa-se uma tendência de convergência na informalidade entre brancos e pretos ou pardos, demonstrando uma equiparação das condições laborais, atestando assim uma igualdade de condições e oportunidades entre esses grupos de pessoas.

e) A maior proporção de pessoas pretas ou pardas em ocupações informais ocorreu no ano de 2014.

54. A agropecuária moderna e a agricultura tradicional apresentam características distintas no que diz respeito, entre outros: 1) a escala de produção; 2) às técnicas utilizadas, cada vez mais com uso de tecnologias avançadas; 3) e, por conseguinte, os impactos socioambientais. Sobre essas duas formas de produção, assinale a alternativa correta:

- a) A agropecuária tradicional é geralmente praticada em pequenas propriedades, com técnicas mais rudimentares e produção voltada com mais intensidade para a subsistência.
- b) A agropecuária moderna é caracterizada por práticas sustentáveis, com uso intensivo de mão de obra familiar e baixa produtividade.
- c) A agropecuária tradicional é voltada majoritariamente para o mercado externo, utiliza alta tecnologia e possui grande mecanização.
- d) No Brasil, a agropecuária é totalmente moderna, tendo em vista o grande investimento do Estado e da iniciativa privada neste setor da economia.
- e) A agropecuária tradicional é predominante nos países desenvolvidos, pois exige alto investimento em tecnologia e infraestrutura.

55. Segundo o IPAM– Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (2015, p.1), “As Terras Indígenas (TIs) na Amazônia brasileira cobrem uma fração significativa da região (27% da área com florestas) e abrigam 173 etnias. Além de serem fundamentais para a reprodução física e sociocultural dos povos indígenas – é na Amazônia que se encontram 98% da área total de TIs demarcadas do país, são também áreas importantes para a conservação da biodiversidade regional e global.”

(IPAM. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. Terras indígenas na Amazônia brasileira: reservas de carbono e barreiras ao desmatamento. 2015. Disponível em: https://ipam.org.br/wp-content/uploads/2015/12/terras_ind%C3%ADgenas_na_amaz%C3%B4nia_brasileira_.pdf. Acesso em 9 abr. 2025)

Complementar ao texto anterior, vale acrescentar que os territórios indígenas na Amazônia brasileira são fundamentais para a preservação ambiental e para a garantia dos direitos dos povos originários. Representam barreiras ao avanço do desmatamento, sendo reconhecidas constitucionalmente como de usufruto exclusivo dos povos indígenas. Ainda assim, enfrentam ameaças constantes, como garimpo ilegal, invasões, grilagem e projetos de infraestrutura. Diante desse contexto, assinale a alternativa correta:

- Apesar da grande extensão territorial da Amazônia, as Terras Indígenas (TIs) ocupam o menor percentual de TIs demarcadas do país.
- Os territórios indígenas são reconhecidos pela Constituição de 1988 e seu uso é exclusivo das comunidades tradicionais, respeitando suas culturas e modos de vida.
- A presença de territórios indígenas contribui para o aumento do desmatamento, pois impede a fiscalização ambiental.
- A demarcação de terras indígenas tem como objetivo principal a exploração mineral e madeireira por empresas multinacionais.
- As terras indígenas na Amazônia são áreas sem proteção legal e podem ser utilizadas livremente para fins agrícolas por qualquer cidadão.

Para a questão 56, avalie a imagem e texto dispostos abaixo.



<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/em-busca-de-um-novo-modelo-de-gestao-para-o-uso-da-agua/em-busca-de-um-novo-modelo-de-gestao-para-o-uso-da-agua>

A água doce disponível no planeta é distribuída de forma desigual e utilizada por diferentes setores da economia. No Brasil, o uso da água revela muito sobre as prioridades econômicas e os desafios da gestão sustentável. Conforme informações da Agência Senado (2018), “O país dispõe de 12% da água doce do mundo. Isso, porém, não garante abastecimento a todas as regiões, porque a distribuição do recurso pelo território não é equilibrada. A maior concentração de águas superficiais (81%) está na Bacia Amazônica, que abriga apenas 9% da população brasileira. Assim, 91% dos habitantes dependem de outras bacias.” (AGÊNCIA SENADO. Em busca de um novo modelo de gestão para o uso da água.

Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/em-busca-de-um-novo-modelo-de-gestao-para-o-uso-da-agua/em-busca-de-um-novo-modelo-de-gestao-para-o-uso-da-agua>

2018. Acesso em: 14 abr. 2025.)

56. Com base nas informações apresentadas e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que:

- a) A agricultura é o setor que menos consome água no Brasil, devido ao uso eficiente de tecnologias de irrigação.
- b) O abastecimento urbano representa o maior uso da água no país.
- c) O setor agrícola é o maior consumidor de água no Brasil, o que exige políticas voltadas para o uso racional e sustentável.
- d) A atividade industrial é a maior responsável pelo desperdício de água, utilizando mais de 80% dos recursos hídricos.
- e) O uso da água no Brasil é equilibrado entre os três setores (agricultura, indústria e abastecimento urbano), não havendo predominância de nenhum deles.

57. Ao longo dos séculos, o território brasileiro passou por diferentes formas de ocupação e exploração, que influenciaram diretamente sua organização geográfica e socioeconômica. O modelo adotado pelos portugueses e demais europeus no período colonial, teve como base a exploração dos recursos naturais, o latifúndio, a escravização de povos indígenas e africanos, e a concentração fundiária, aspectos que até hoje impactam a realidade brasileira. Neste sentido, assinale a alternativa correta sobre o processo de formação territorial do Brasil:

- a) A Amazônia foi a primeira das áreas ocupadas e planejadas pela colonização europeia.
- b) A origem de um país sem desigualdades, reside na colonização portuguesa, exclusivamente de povoamento, com forte presença de pequenas propriedades e ausência de exploração econômica.
- c) A interiorização da ocupação do território ocorreu principalmente no século XX, com a expansão da fronteira agrícola e a construção de Brasília.
- d) A ocupação do litoral nordestino foi tardia, pois os portugueses concentraram-se primeiro no interior, buscando ouro e metais preciosos.

e) A presença de diferentes colonizadores, como ingleses e franceses, determinou a unidade cultural e linguística predominante no Brasil atual.

58. A cartografia é uma importante ferramenta de representação do espaço geográfico. Por meio de representações como os mapas, é possível visualizar fenômenos físicos e humanos, planejar ações e tomar decisões. No entanto, nem toda cartografia se baseia apenas em medidas técnicas e coordenadas. Ao longo da história, os povos indígenas desenvolveram formas próprias de representar e compreender seus territórios, transmitindo saberes por meio da oralidade, da memória coletiva e de representações que vão além da dimensão física da terra, expressando significados culturais, espirituais e históricos. Essa prática é conhecida como cartografia indígena. Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta:

- a) A cartografia indígena é uma forma primitiva de mapeamento, sem utilidade prática no mundo contemporâneo.
- b) A representação do território e de outras espacialidades pelos povos indígenas, busca seguir os moldes técnicos e científicos da cartografia ocidental.
- c) A cartografia indígena ignora os elementos naturais do território, focando apenas nas fronteiras políticas estabelecidas pelo Estado.
- d) A produção de mapas indígenas visa substituir os mapas oficiais utilizados pelo Estado brasileiro.
- e) A cartografia indígena expressa uma compreensão simbólica e cultural do território, construída por meio da memória e da experiência coletiva.

59. O mapa mostra a distribuição da população brasileira com base na localização das cidades e a concentração populacional em determinadas áreas do território nacional.



<https://atlascolar.ibge.gov.br/brasil/3050-caracteristicas-demograficas/distribuicao-da-populacao.html>

A partir da análise desse tipo de mapa, é possível concluir que:

- a) A região Norte é a mais populosa do país, pois abriga grandes cidades como Manaus e Belém, com ocupação uniforme de todo o território.
- b) A ocupação populacional do Brasil é equilibrada entre todas as regiões.
- c) Os mapas demográficos são inúteis para políticas públicas de desenvolvimento urbano.
- d) O interior da região Sudeste apresenta baixa densidade demográfica, pois o desenvolvimento urbano se restringe às capitais estaduais.
- e) A maior parte da população se concentra no litoral e em áreas urbanizadas por razões históricas e econômicas.

60. A Terra funciona como um sistema dinâmico formado por diferentes esferas interdependentes: litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera. Cada uma delas exerce influência sobre as demais. A ação humana ou fenômenos naturais que afetam uma dessas esferas podem gerar impactos em cadeia, com consequências ambientais e sociais. Eventos como deslizamentos de terra, enchentes e secas exemplificam essa interrelação, revelando a fragilidade do equilíbrio entre os componentes do planeta. Considerando essa inter-relação entre as esferas naturais, assinale a alternativa correta:

- a) A hidrosfera é composta apenas pelas águas oceânicas, por isso não sofre impactos das atividades agrícolas continentais.
- b) A atmosfera não sofre influência das queimadas florestais, pois os gases liberados ficam restritos à superfície terrestre.
- c) A litosfera atua de forma independente, não sendo afetada por resíduos químicos lançados na água ou no ar.
- d) A contaminação da água por agrotóxicos afeta a hidrosfera, mas não compromete a biosfera, pois os organismos se adaptam rapidamente.
- e) A aplicação de agrotóxicos interfere simultaneamente na litosfera, hidrosfera, biosfera e atmosfera, demonstrando a interdependência entre as esferas naturais.

HISTÓRIA

61. A história dos povos indígenas foi por séculos excluída e estereotipada, contada por não indígenas em um sistema de ensino eurocentrado. Entretanto, em 2008 uma lei alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em seu artigo 26-A alterando este cenário quanto à história dos povos indígenas no currículo da Educação Básica. Identifique em uma das questões abaixo o **número e o conteúdo desta lei**.

- a) Lei 10.639, que obriga o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nos currículos da Educação Básica.
- b) Lei 11.645, que obriga o ensino de história e cultura indígena nos currículos da Educação Básica.
- c) Lei 12.711, que trata da reserva de vagas para pessoas indígenas para o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- d) Lei 11.645, que obriga o ensino de história e cultura indígena e cigana nos currículos da Educação Básica.
- e) Lei 12.711, que obriga o ensino de história e cultura indígena nos currículos da Educação Básica.

62. Entre os povos que já habitavam as Américas antes da chegada dos europeus, os livros didáticos de História destacam os Incas, os Astecas e os Maias. Aponte em uma das alternativas abaixo o **equivoco quanto à localização geográfica** destes povos.

- a) Os Incas encontravam-se organizados em forma de Império e ocupavam a América do Sul.
- b) Os Maias organizavam-se em forma de Cidades-Estados e ocupavam o sul do México e parte da América Central.
- c) Os Astecas organizavam-se em forma de Império e tinham seu território do centro do México até a Guatemala.
- d) Os Incas ocupavam o território que atualmente é fronteira com o estado do Acre, na Amazônia Ocidental brasileira.

e) Os Astecas organizavam-se em forma de Império e ocupavam a América do Sul.

63. A discriminação e o preconceito racial contra os povos indígenas levam os não indígenas a construírem vários discursos que não condizem com a realidade destes povos em suas histórias, culturas e identidades. Reconheça em uma das opções abaixo um **senso comum contra os indígenas gerado entre os não indígenas baseado em discriminação e preconceito** contra estes povos.

- a) Os povos indígenas, em sua ciência do bem viver, são grandes preservadores da natureza.
- b) Indígenas que não têm traços físicos convencionais, mas pertencem a uma família indígena não perdem seu pertencimento étnico.
- c) Indígenas que moram nas cidades e usufruem de novas tecnologias deixam seu pertencimento indígena por este motivo.
- d) Uma grande variedade de povos indígenas no Brasil, quando da chegada dos europeus, produziam poucas horas por dia, por viverem baseados em sistema comunitário de subsistência e fora do sistema capitalista que já existia na Europa.
- e) Os indígenas no Brasil mantinham uma rotina cotidiana de banhos e higiene pessoal, diferente dos europeus.

64. No estado do Pará foi encontrado um rico achado arqueológico produzido por indígenas antes da chegada dos europeus. Cerâmicas utilitárias e decorativas que contam muito da história de um povo e sua cultura ao longo de muitos anos e que é parte do patrimônio imaterial da Amazônia. Identifique abaixo de qual cerâmica se trata.

- a) Cerâmica maia.
- b) Cerâmica egípcia.
- c) Cerâmica amazonense.
- d) Cerâmica marajoara.
- e) Cerâmica acreana.

65. A historiografia europeia define a divisão da temporalidade histórica presente na historiografia adotada no Brasil. Aponte em **qual destas temporalidades ocorreu a invasão europeia no Brasil**.

- a) Idade Moderna.
- b) Idade Contemporânea.
- c) Idade Antiga.
- d) Idade Média.
- e) Pré-História.

66. O período dos governos da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985) foi marcado, entre outras coisas, **pela política desenvolvimentista para a Amazônia, que teve como característica:**

- a) O aumento significativo do desmatamento da Amazônia.
- b) O desenvolvimento econômico e social para a Amazônia.
- c) O crescimento significativo das indústrias na região amazônica.
- d) O desenvolvimento dos seringais amazônicos.
- e) O reflorestamento da região amazônica.

67. A demarcação de terras indígenas são uma garantia de direitos destes povos, que garantem não só direitos a eles, mas também ao próprio meio ambiente, uma vez que elas são barreiras contra o desmatamento e a destruição da fauna e da flora. **A respeito das terras indígenas se pode afirmar que:**

- a) Compõem a maior parte do território brasileiro.
- b) Não são parte do direito legítimo dos povos indígenas, já que eles atualmente ocupam em grande número as zonas urbanas.
- c) Têm no “Marco Temporal” seu direito de ocupação e preservação.
- d) A maior concentração de terras indígenas do país está na região Norte.
- e) Atrapalham o desenvolvimento social.

68. “*Todo dia era dia de índio/ Todo dia era dia de índio*”. Este trechinho de música interpretada pela cantora atualmente conhecida como Baby do Brasil (1981) traz consigo uma linguagem racistas e já ultrapassada no Brasil. Reconheça entre as alternativas abaixo **a que não destoa do racismo reproduzido por meio deste trecho de música**.

- a) Dia dos Povos Indígenas, definido pela lei 14.402/2022.
- b) Dia do Índio, criado por Getúlio Vargas em 1943.
- c) O termo indígenas se refere à multiplicidade de povos que já viviam aqui quando os europeus chegaram, bem como aos seus descendentes.
- d) O termo índio torna singular e homogêneo o que é plural e diverso, como as línguas, as crenças, os modos de vida e as culturas destes sujeitos.
- e) O termo índio foi criado por Colombo (1492) por acreditar que havia chegado às Índias, quando na verdade havia chegado nas Américas. E o equívoco prevaleceu por séculos.

69. “Fome yanomami: por que reverter quadros de desnutrição é tão difícil”, manchete da reportagem de Giulia Granchi, da BBC News Brasil em São Paulo, de 24 janeiro 2023. A reportagem em questão trata da tentativa de genocídio do povo yanomami que o mundo tomou conhecimento nos últimos anos por meio de inúmeras denúncias, como forma de luta por direitos civis e sociais, tanto por parte dos indígenas afetados, como por parte de não indígenas defensores de direitos humanos. **A este respeito pode-se afirmar que:**

- a) A crise do povo yanomami ocorreu devido ao fato deles não terem a cultura da agricultura e por isso lhe faltou alimentos.
- b) O povo yanomami recebeu auxílio governamental assim que fez seus primeiros pedidos de socorro, em 2022.
- c) A crise humanitária dos yanomamis foi gerada pelo garimpo ilegal em suas terras e redondezas.
- d) A crise dos yanomamis se restringe a água contaminada pelo mercúrio do garimpo ilegal e invasor de suas terras.
- e) A crise humanitária dos yanomamis é um caso isolado, pois no Brasil a maior parte dos povos indígenas vivem com seus direitos humanos, civis e sociais bem resguardados.

70. O Brasil contemporâneo é um país multicultural, composto inclusive pela diversidade cultura entre os diferentes povos indígenas que agrega. O Atlas dos Povos Indígenas, produzido pelo Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes: comunidades indígenas da Ufac (2024) aponta diversas manifestações culturais de povos indígenas localizados no estado do Acre. Identifique entre as opções abaixo **a que não se relaciona com nenhuma etnia que existe no estado do Acre.**

- a) As aldeias do povo Manchineri tem uma cerimônia tradicional de passagem da menina, aos quinze anos, à condição de mulher.
- b) Os *Kene Kuin*, são os grafismos tradicionais do povo Huni Kuĩ, que foram inclusive reconhecidos como Patrimônio Cultural do Brasil em 2025.
- c) Entre os Puyanawa somente os homens utilizam cocar e somente as lideranças utilizam cocar de pena de gavião.
- d) O povo Shanenawa faz um festival no mês de agosto, que é um evento que celebra a sua cultura.
- e) O povo Munduruku é especialista na arte de confeccionar cestos de palha.

REDAÇÃO
INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O Texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 3.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”
 - 3.2. Fugir do tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 3.3. Apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto:

TEXTO 1

“A mãe do Brasil é indígena, ainda que o país tenha mais orgulho de seu pai europeu que o trata como um filho bastardo. Sua raiz vem daqui, do povo ancestral que veste uma história, que escreve na pele sua cultura, suas preces e suas lutas. Nunca vou entender o nacionalismo estrangeiro que muitas pessoas têm. Nós somos um país rico, diverso e guerreiro, mas um país que mata o seu povo originário e aqueles que construíram uma nação, que ainda marginaliza povos que já foram escravizados e seguem tentando se recuperar dos danos. O indígena não é aquele que você conhece dos antigos livros de história, porque não foi ele que escreveu o livro, então nem sempre a sua versão é contada. Ele não está apenas na aldeia tentando sobreviver, ele está na cidade, na universidade, no mercado de trabalho, na arte, na televisão, porque o Brasil todo é terra indígena. Sabe aquela história de que ‘sua bisavó foi pega no laço?’ Isso quer dizer que talvez seu bisavô tenha sido um sequestrador, então acho que você deveria ter mais orgulho do sangue indígena que corre em suas veias. A mãe do Brasil é indígena”.

(Myrian Krexu. médica cirurgiã, advogada, estilista, indígena do povo Guarani Mbyá; Fonte: <https://repam.org.br/a-mae-do-brasil-e-indigena/>).

TEXTO 2

“Durante o período de contato, correrias e escravidão, o povo Puyanawa sofreu grande influência da cultura dos não indígenas. Gradativamente, nosso povo foi obrigado a usar a língua portuguesa nas comunicações oficiais e no dia a dia. Assim, quando precisavam falar com o coronel, com os seus capangas ou quando usavam os serviços de instituições do Estado – escolas, registros de documentos, ou, ainda, durante a realização dos trabalhos – os Puyanawa eram obrigados a usar a língua portuguesa; em casa, todavia, de forma secreta, eles falavam a língua puyanawa. Essa postura linguística originou o termo “cortar gíria” para os Puyanawa. Apesar de todo esse esforço para manter o uso da língua materna, o medo do patrão, aliado ao uso obrigatório constante da língua portuguesa, fez com que cada vez mais a língua puyanawa fosse substituída pela língua portuguesa”.

(Santos (2023) apud KATUKINA, J. P. S.; SHAWANAWA, J. W. L. S.; CORDEIRO-OLIVEIRA, Simone. Os desafios do ensino das línguas indígenas Noke Vana e Áda Shawã no estado do Acre. In: Shelton Lima de Souza, Aline Suelen Santos, Joaquim Maná Kaxinawá e Simone Cordeiro Oliveira Pinheiro. (Org.). Nós não somos genéricos: língua(gens), interculturalidades e educação escolar indígena e não indígena em ambientes amazônicos. 1ed. Rio Branco: Nepan Editora, 2023, p. 92-105, sic).

TEXTO 3

“[...] O estado de mundo que vivemos hoje é exatamente o mesmo que os nossos antepassados recentes encomendaram para nós.

Na verdade, a gente vive reclamando, mas essa coisa foi encomendada, chegou embrulhada e com o aviso: ‘Depois de abrir, não troca’. Há duzentos, trezentos anos ansiaram por esse mundo. Um monte de gente decepcionada, pensando: ‘Mas é esse mundo que deixaram para a gente?’. Qual é o mundo que vocês estão agora empacotando para deixar às gerações futuras? O.k., você vive falando de outro mundo, mas já perguntou para as gerações futuras se o mundo que você está deixando é o que elas querem? Quem vai receber são os nossos netos, bisnetos, no máximo nossos filhos já idosos. Se cada um de nós pensa um mundo, serão trilhões de mundos, e as entregas vão ser feitas em vários locais. Que mundo e que serviço de delivery você está pedindo?”

(Krenak, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 67-68, sic).

TEXTO 4

“Somos um povo que cuida dos costumes, da cultura e do hãtxa kuĩ (nossa língua). Plantamos vários legumes, como: macaxeira, bananas, amendoim, milho etc. Temos as festas tradicionais de cada

plantação, como: haika, kãtxa nawa. Praticamos várias brincadeiras durante as festas. A nossa língua materna é o hãtxa kuĩ. Ela ainda está muito presente, nós usamos a língua para contar as histórias do antepassado do nosso povo para as crianças, também ensinamos as crianças a falar na língua, para não esquecerem do hãtxa kuĩ. A língua indígena é valorizada e mantida pelo povo”.

(Kaxinawa, I (2022) apud Cordeiro-Oliveira, S. Vozes femininas indígenas no ensino de línguas: dicionários terminológicos. Revista Horizontes, 41, 2023).

Considerando os textos apresentados como meramente motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, em língua portuguesa, acerca do tema a seguir.

A PARTICIPAÇÃO COLETIVA COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA E FORTALECIMENTO DA LÍNGUA E DA CULTURA EM COMUNIDADES INDÍGENAS.

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

Transcreva a sua Redação para a Folha Definitiva incluindo somente seu número de inscrição

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.